

DÁRIO PEDROSO, sj

---

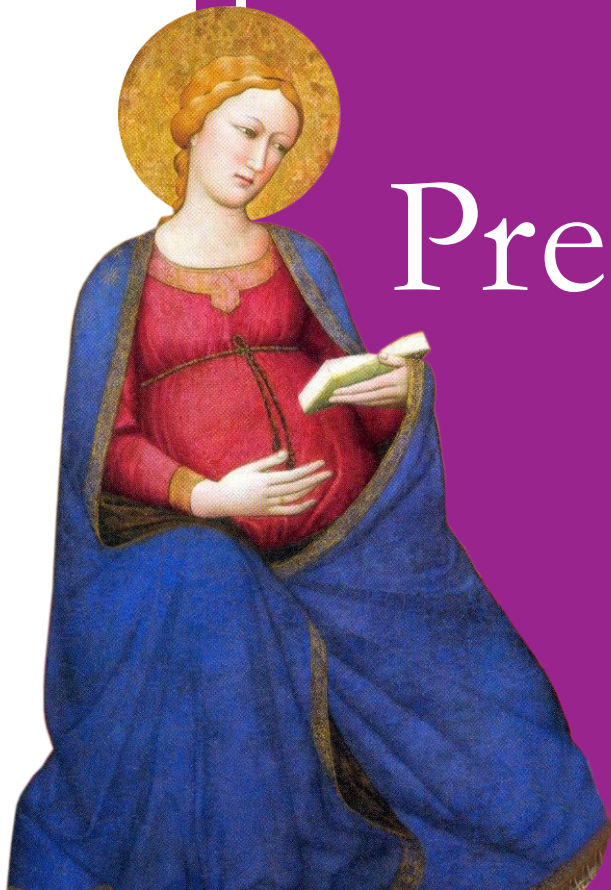
Meditar e rezar o  
**Advento**



ANO C

---





# Prefácio

# O mesmo Advento, mas um novo coração!

O coração começa a acelerar com o clima natalício que se instala ao nosso redor. Temos vivido tempos difíceis, é verdade, mas diria ainda mais: de profunda transformação! Ou pelo menos deveriam ser. Para uns, houve tempo de renovação, reaver caminhos e propósitos pessoais. Descobrir novos dons e saber lidar com a distância, mesmo que obrigatória. Para outros, as dificuldades não deram oportunidades de fazer um caminho espiritual de conversão e muito menos de um processo de amadurecimento afetivo e de crescimento pessoal ou intelectual. Isso, julgo eu, porque a fome, os conflitos nos diversos países, o desemprego, as doenças, o fanatismo religioso, a intolerância e as doenças psicossomáticas não deram nem chances nem tempo, ainda mais com a tragédia deixada pelo inimigo invisível da Humanidade: a covid-19. Tudo isso fez com que os cristãos, em muitos casos, e não querendo generalizar, continuassem nas suas zonas de conforto e nas suas realidades,

talvez até tranquilas, e não dessem o testemunho necessário e profético que o Mistério da Encarnação de Cristo exige.

O livro de meditações que o padre Dário propõe é um livro que acompanha todo o Tempo do Advento. Numa linguagem simples, mas de profunda experiência pastoral e espiritual, traça-nos, em poucas linhas, uma proposta de caminho espiritual que quase não vemos no mercado editorial. Os leitores poderão saborear uma meditação diária, segundo o caminho proposto do Advento no Ano C, e aos domingos uma oração a partir da Liturgia dominical. Nos outros dias, porém, convido-vos a fazer esta experiência: escrevam a vossa própria oração segundo o Evangelho do dia ou de todo o grupo da Liturgia da Palavra (Leitura, Salmo e Evangelho).

Depois, este livro traz uma proposta muito interessante e válida de oração com a Coroa do Advento, organizada por mim, que pode ser rezada individualmente, mas seria muito mais proveitosa que fosse rezada em família ou entre amigos. Com uma dinâmica simples, mas litúrgica, o encontro divide-se em orações comuns e da partilha da Palavra, bem como acender a vela de acordo com o domingo.

Rezar o Advento é percorrer com a José e Maria ainda grávida o caminho até à Casa do Pão, que é Belém, e, na manjedoura, lugar onde nasceu o Príncipe da Paz, contemplar a maior prova de amor

que Deus nos deu: o seu próprio Filho. Deus feito homem. Desejo que este Advento não seja apenas mais um tempo litúrgico vivido por nós, cristãos e cristãs, mas um tempo de verdadeira conversão do coração. Coração este chamado a amar cada vez mais, doar-se cada vez mais, porque, como nos diz a Santa Madre Teresa de Calcutá: «O amor, para ser verdadeiro, tem de doar. Não basta dar o supérfluo a quem necessita, é preciso dar até que isso nos magoe».

***Pe. Tiago Melo, ssp***

Sacerdote paulista, jornalista e atual diretor  
editorial da PAULUS Editora